

1.10.2.11

JFT 8.5.11

CAMPINAS abre centro de lazer.
15 jul. 1978.

O Estado de São Paulo, São Paulo,

Biblioteca Centro de Memória - UNICAMP



CMUHE024563

Campinas abre centro de lazer

Da sucursal de
CAMPINAS

O Estado

15/7/78

O primeiro centro de lazer urbano construído no Interior de São Paulo rigorosamente de acordo com o modelo proposto pelo arquiteto Jaime Lerner está funcionando desde ontem, em Campinas, no Jardim Interlagos — um bairro periférico de ocupação mista, agregado a um núcleo habitacional do BNH com 200 unidades residenciais. A entrega do conjunto — onze mil metros quadrados de jardins, quadras poliesportivas, play ground pedagógico, módulos de recreação — faz parte da programação oficial das comemorações dos 204 anos de fundação da cidade. “Estamos tentando manter os níveis de qualidade de vida conquistados pelo município”, afirmou o prefeito

Francisco Amaral, destacando “a constante preocupação com a humanização da comunidade que tem pautado os programas administrativos”.

As festividades campineiras foram muito simples, realizadas nas duas praças que compõem o Largo do Rosário, o ponto mais central da cidade. Começaram com demonstrações de karatê, seguiram com danças típicas japonesas (uma alusão aos 70 anos da imigração) e terminaram com uma partida simultânea de xadrez. Enquanto isso, em outros pontos, eram inaugurados, o Centro de Lazer e o primeiro benefício levado à favela do Jardim Parapanema: uma linha de abastecimento de água, para uso coletivo. À noite, a Orquestra Sinfônica executou a peça “1812 —

Abertura Solene” no teatro externo (cinco mil lugares) do Centro de Convivência Cultural, com todos os recursos extra-partitura — canhões, sinos, fogos de artifício — previstos pelo autor, Peter I. Tchaikovsky. A ênfase todavia ficou por conta da apresentação de um amplo programa de arborização e ajardinamento. Neste momento, por avaliação da Secretaria de Obras, Campinas tem dois milhões de metros quadrados de “verde” e 600 mil habitantes. O índice de 3,5 metros quadrados per capita, embora superior ao da maior parte das cidades brasileiras é considerado, ainda, abaixo da média ideal. A correção da defasagem será tentada até 1980, com a aceleração dos projetos de formação e recuperação de parques, com o plantio de 600 árvores por mês.